

### Relatório da Administração

Apresentação - Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (CCVM) do semestre findo em 30 de junho de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho** - No semestre a CCVM apresentou um lucro de R\$ 30.758 mil, correspondente a R\$ 4,07 por ação, sendo que no segundo semestre de 2012 apresentou lucro de R\$ 28.831 mil. Em 30 de junho de 2013 o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 56,38 com aumento de 7,79% em relação ao semestre anterior.

São Paulo, 15 de agosto de 2013

Ralan	ço Patrimonia	al em 30
	3	
Ativo	2013	2012
Circulante		695.779
Disponibilidades	2.106	742
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	408.941	291.557
Aplicações no mercado aberto	106.521	291.557
Aplicações em depósitos interfinanceiros	302.420	-
Títulos e valores mobiliários e		
instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 e 6)	40.653	96.427
Carteira própria	30.098	3.210
Vinculados à prestação de garantias	10.555	93.217
Outros créditos	890.519	306.837
Rendas a receber	754	304
Negociação e intermediação de valores (Nota 7)	886.537	303.269
Diversos (Nota 8)	3.228	3.264
Outros valores e bens	22	216
Despesas antecipadas	22	216
Realizável a longo prazo		5.473
Outros créditos	6.613	5.473
Diversos (Nota 8)		5.473
Permanente	17	-
Imobilizado de Uso	17	
Outras imobilizações de uso		
_ Depreciações acumuladas	(2)	-
Total do ativo	1.348.871	701.252

de junho - (Em milhares de reais)		
Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
Circulante	913.540	329.131
Outras obrigações	913.540	329.131
Fiscais e previdenciárias (Nota 8 e 9)	17.801	17.827
Negociação e intermediação de valores (Nota 7)	886.192	303.010
Diversas (Nota 8)	9.547	8.294
Eviginal a longo proze	9.558	5.937
Exigível a longo prazo		5.937
Outras obrigações	9.558 1.738	1.570
Diversas (Nota 8)	7.820	4.367
Diversas (Nota o)	7.020	4.507
Patrimônio líquido (Nota 12)	425.773	366.184
Capital social	305.622	255.622
De domiciliados no País	255.622	255.622
_ Aumento de capital	50.000	-
Reservas de capital	561	561
Reservas de lucros	90.370	79.282
Lucros acumulados	29.220	30.719
Total do passivo e patrimônio líquido	1.348.871	701.252

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

		Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucros			
	Capital	Aumento de Capital	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	195.622		561		22.518	115.147		333.848
Aumento de Capital (Nota 12)	60.000	-	-	-	-	(60.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	32.336	32.336
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal					1.617	-	(1.617)	-
Em 30 de junho de 2012	255.622		561	_	24.135	55.147	30.719	366.184
Em 31 de dezembro de 2012	255.622		561		25.576	113.256		395.015
Aumento de Capital (Nota 12)	-	50.000	-	-	-	(50.000)	-	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 13 (b))	-	-	-	4.786	-	-	-	4.786
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 13 (b))	-	-	-	(4.786)	-	-	-	(4.786)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	30.758	30.758
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal					1.538		(1.538)	
Em 30 de junho de 2013	255.622	50.000	561	-	27.114	63.256	29.220	425.773

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e estrituras operacionar e administrativa são absorvidos segundo a praticalidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. foram aprovadas pela Administração em 15 de agosto de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingencias e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. 3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. (b) Títulos e valores mobiliários - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) Permanente Representado por imobilizado de uso e demonstrado ao custo de aquisição.
 A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, onsiderando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, 10%. (e) Passivos considerando taxas que contemplam a vida util economica dos bens, 10%. (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (f) Passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos de contra constante de contra constante de contra constante de contra constante de constante de constante de contra contra constante de contra constante de contra constante de contra contra constante de contra con públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas rigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos (g) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo art. 15 da MP nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos arts. 36 e 37 da referida MP, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferencas entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2013, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. (h) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valo e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. (i) Unidade de ações restritas - Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valo da ação na data da concessão (valor justo). A instituição registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência

(a) Classificação e composição da ca	arteira			
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Valor de custo	Ganhos não realizados	Valor de mercado 2013	Valor de mercado 2012
Títulos para negociação	40.636	17	40.653	96.427
Carteira própria	. 30.084	14	30.098	3.210
• LFT	. 29.932	14	29.946	2.970
<ul> <li>Ações</li> </ul>	. 152	_	152	240
Vinculados a prestação de garantias		3	10.555	93.217
• LFT	. 10.552	3	10.555	93.217
Total da carteira de TVM	40.635	17	40.653	96.427

de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, a instituição registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse

referem-se a aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R\$ 106.521 (2012 - R\$ 291.557) e aplicações em depósitos interfinanceiros no montante

de R\$ 302.420 realizadas com empresas do grupo com vencimento até janeiro de 2014

ssivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez

ando marcado de odera	, or may							
(b) Composição por prazos de vencimentos								
	Sem		De	De	Acima			
	venci-	Até 3	4 a 12	1 a 3	de 3			
	mento	meses	meses	anos	anos	Total		
Carteira própria	152	9.224	20.203	519	-	30.098		
Vinculados a prestação								
de garantias				3.876	6.679	10.555		
Total da carteira – 2013	152	9.224	20.203	4.395	6.679	40.653		
Total da carteira – 2012	240	17.020	2.970	37.794	38.403	96.427		
	1		~					

**6. Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 30 de junho de 2013 e de 2012, a Instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. 7. Negociação e intermediação de valores

2013 2012 Passivo 1.067 Ativo Ativo Caixas de registro e liquidação Devedores/credores - conta liquidação . 274.005 252.044 301.943 pendentes ... Outras obrigações por negociação e intermediação ... 886.192 886.537 303.269 303.010

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações.

8. Outros créditos e outras obrigações: "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.855 (2012 - R\$ 3.740) (Nota 9 (a1)) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 5.462 (2012 - R\$ 4.332) (Nota 1). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" refere-se, principalmente, à provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 16.556 (2012 – R\$ 16.698) e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.738 (2012 - R\$ 1.570) (Nota 9 (a2)). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, à provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 15.319 (2012 - R\$ 10.838), para despesas administrativas no valor de R\$ 1.071 (2012 - R\$ 914), provisão para processos trabalhistas e cíveis no montante de R\$ 899 (2012 - R\$ 830) (Nota 9 (a2)).

9. Passivos contingentes e obrigações legais: As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos

(a) Composição dos saldos patrimoniais				
., .	Depósitos ju	diciais	Pro	visões
	2013	2012	2013	2012
Fiscais e previdenciárias	3.583	3.463	1.738	1.570
Trabalhistas	13	31	640	584
Outras – taxa de fiscalização (Lei nº 7.940/89)	259	246	259	246
Total	3.855	3.740	2.637	2.400
//s \				

# (b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Previdenciárias Obrigações legais	Trabalhistas	Outras	Total em 2013	Total em 2012
Saldo inicial	1.614	655	253	2.522	2.313
Despesas financeiras					
- juros	41	27	6	74	87
Constituições	83	-	-	83	281
Reversões	-	(6)	-	(6)	-
Pagamentos	-	(36)	-	(36)	(281)
Saldo final	1.738	640	259	2.637	2.400

(c) Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, a provisão considera processos sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre contribuintes individuais. A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem a imposição de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no valor de R\$ 40.804 (2012 – R\$ 35.407) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F. Os advogados externos responsáveis pela condução dos casos classificam seu risco de perda como possível. (d) Acões trabalhistas - Referem-se a acões trabalhistas contra a Instituição, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 593 (2012 – R\$ 541) 10. Receitas de prestação de serviços: Referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&FBovespa no valor de R\$ 45.245 (2012 – R\$ 42.312) e rendas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 10.674 (2012 – R\$ 10.454) 11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários: A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2013	2012
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais e depósitos judiciais	108	101
Contingências trabalhistas	256	234
Provisão de honorários advocatícios	420	353
Provisão para participação nos lucros	2.006	2.218
Unidade de ações restritas – RSU (Nota 3(i))	2.664	1.414
Outros	8	12
Total de créditos tributários - ativo	5.462	4.332

# Demonstração do Resultado - Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado bruto da intermediação financeira         14.285         16.35           Outras receitas operacionais         37.234         37.48           Receitas de prestação de serviços (Nota 10)         60.807         58.58           Despesas de pessoal         (15.937)         (13.21           Outras despesas administrativas (Nota 15 (a))         (2.953)         (1.66	
mobiliários         14.344         16.35           Resultado com instrumentos financeiros derivativos         (59)         (           Resultado bruto da intermediação financeira         14.285         16.35           Outras receitas operacionais         37.234         37.48           Receitas de prestação de serviços (Nota 10)         60.807         58.58           Despesas de pessoal         (15.937)         (13.21           Outras despesas administrativas (Nota 15 (a))         (2.953)         (1.66	50
Resultado com instrumentos financeiros derivativos         (59)         (59)           Resultado bruto da intermediação financeira         14.285         16.35           Outras receitas operacionais         37.234         37.48           Receitas de prestação de serviços (Nota 10)         60.807         58.58           Despesas de pessoal         (15.937)         (13.21           Outras despesas administrativas (Nota 15 (a))         (2.953)         (1.66	
Resultado bruto da intermediação financeira         14.285         16.35           Outras receitas operacionais         37.234         37.48           Receitas de prestação de serviços (Nota 10)         60.807         58.58           Despesas de pessoal         (15.937)         (13.21           Outras despesas administrativas (Nota 15 (a))         (2.953)         (1.66	58
Outras receitas operacionais         37.234         37.48           Receitas de prestação de serviços (Nota 10)         60.807         58.58           Despesas de pessoal         (15.937)         (13.21           Outras despesas administrativas (Nota 15 (a))         (2.953)         (1.66	(8)
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)       60.807       58.58         Despesas de pessoal       (15.937)       (13.21         Outras despesas administrativas (Nota 15 (a))       (2.953)       (1.66	50
Despesas de pessoal	34
Outras despesas administrativas (Nota 15 (a)) (2.953) (1.66	33
	0)
D (4.500) (4.00	(8)
Despesas tributárias(4.588) (4.66	55)
Outras receitas operacionais	77
Outras despesas operacionais (Nota 15 (b))	(3)
Resultado operacional 51.519 53.83	34
Resultado antes da tributação sobre o lucro	
e participações	34
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11) (20.761) (21.49	8)
Provisão para imposto de renda (12.294) (12.64	3)
Provisão para contribuição social (7.362) (7.59	1)
Ativo fiscal diferido	4)
Lucro líquido do semestre	36
Quantidade de ações	35
Lucro líquido por ação no final do semestre - R\$ 4,07 4,2	28

	2013	2012
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	30.760	32.336
Lucro líquido do semestre	30.758	32.336
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações	2	-
Variação de ativos e obrigações	(276.626)	224.391
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras		
de liquidez	(302.420)	249.293
(Aumento)/Redução em T.V.M. e instrumentos	,	
financeiros derivativos	44.471	(3.971)
Aumento em outros créditos	(754.109)	(162.851)
Aumento em outros valores e bens	(9)	(95)
Aumento em outras obrigações	772.659 <sup>°</sup>	179.571
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37.218)	(37.556)
Caixa líquido proveniente/ (utilizado) nas atividades		
operacionais	(245.866)	256.727
Atividades de Investimentos	(10)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(10)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(10)	
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes		
de caixa	(245.876)	256.727
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	354.503	35.572
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	108.627	292.299
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes		
de caixa	(245.876)	256.727

No semestre foi constituído de crédito tributário de R\$ 426 (2012 - R\$ 796) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 1.531(2012 - R\$ 2.060). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.462 é estimada em 49% no 1 $^\circ$  ano, 13 $^\circ$  no 2 $^\circ$  ano, 25 $^\circ$  no 3 $^\circ$  ano, 1 $^\circ$  do 4 $^\circ$  ao 7 $^\circ$  ano e 3 $^\circ$  do 8 $^\circ$  ao 10 $^\circ$  ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 4.363 (2012 - R\$ 3.623). A Corretora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 30 de junho de 2013 e de 2012. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2013	2012
Resultado antes do IR e CSLL	51.519	53.834
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(20.608)	(21.534)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(147)	(34)
Outros	(6)	70
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(153)	36
Total da Despesa de IR e CSLL no semestre	(20.761)	(21.498)

12. Patrimônio líquido: O capital social está dividido em 7.551.365 ações nominativas, sendo 3.851.196 ordinárias e 3.700.169 preferenciais, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelo Banco J.P. Morgan S.A. O estatuto assegura um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 60.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo BACEN em 18 de junho de 2012. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de abril de 2013, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 50.000, sem a emissão de novas ações. Esse aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 05 de julho de 2013. A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. 13. Benefícios: (a) Fundo de Pensão - A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, a Instituição contribuiu com R\$ 386 para o fundo (2012 - R\$ 348). (b) Unidade de Ação Restrita - Os funcionários elegíveis da Instituição participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restricões, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period*, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 4.786 (Nota 3 (i)). O valor do Passivo em 30 de junho de 2013, incluindo encargos sociais, é de R\$ 8.191 (2012 - R\$ 3.537). Em virtude desse programa a despesa registrada no exercício é de R\$ 2.598 (2012 – R\$ 1.664), incluindo os encargos sociais.

# 14. Transações com partes relacionadas

(Grupo J.P. Morgan)				
		2013		2012
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
Disponibilidades	2.106		742	<u> </u>
Banco J.P. Morgan S.A	2.106	-	742	-
Aplicações em operações				
compromissadas	106.521	2.871	291.557	2.566
Banco J.P. Morgan S.A	106.521	2.871	291.557	2.566
Aplicações em depósitos				
interfinanceiros	302.420	9.140	-	9.363
Banco J.P. Morgan S.A	302.420	9.140	-	9.363
Outros créditos - rendas				
a receber	326	15.087	107	7.307
Banco J.P. Morgan S.A	252	-	32	-
JP Morgan Overseas Cap Corp.	17	11.176	61	5.905
JP Morgan Whitefriars Inc	57	32	14	-
Atacama Multimercado				
Fundo de Investimento	-	170	-	1.402
J.P. Morgan Securities LLC	-	3.709	-	-
Negociações e intermediações				
de valores	(2.835)	2.171	52.067	8.189
JP Morgan Europe Limited	-	-	6.771	1.850
Banco J.P. Morgan S.A	215	301	48.029	226
J.P.Morgan DTVM S.A	-	-	21	-
JPMorgan Chase & CO	-	-	(2.754)	-
JP Morgan Overseas Cap Corp.	(5)	498	-	6.004
JP Morgan Whitefriars Inc	-	54	-	109
Atacama Multimercado				
Fundo de Investimento	-	(591)	-	-
J.P. Morgan Securities LLC	(3.045)		-	-
Despesas de pessoal	(6.104)		(2.754)	(888)
JPMorgan Chase & CO	(6.104)	(1.869)	(2.754)	(888)
An transpaños com partos relacio	anadaa faran	o contratadas a	tovoc compo	tívojo com co

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. 15. Outras informações: (a) "Outras despesas administrativas" referem se, principalmente, a despesa de serviços com o sistema financeiro R\$ 613 (2012 -R\$ 52), despesa de processamento de dados R\$ 445 (2012 – R\$ 221), despeviagens R\$ 272 (2012 – R\$ 232), despesa com serviços de terceiros R\$ 429 R\$ 389) e despesa com serviços técnicos especializados no valor de R\$ 637 (2012 – R\$ 83). (b) "Outras despesas operacionais" em 2012 referem-se, principalmente, a pagamentos por outros servicos de assessoria prestados no valor de R\$ 1.600.

**A Diretoria** 

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

5. Títulos e valores mobiliários

J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis -A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante. independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

São Paulo, 19 de agosto de 2013



CRC 2SP000160/O-5

pwc PricewaterhouseCoopers **Auditores Independentes** 

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SP127241/O-0